

O Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, é parte da Ação Avaliadora dos Recursos Minerais do Brasil e consiste em um conjunto de projetos voltados para a identificação de áreas atrativas para exploração mineral, visando estimular a pesquisa e a produção mineral brasileira.

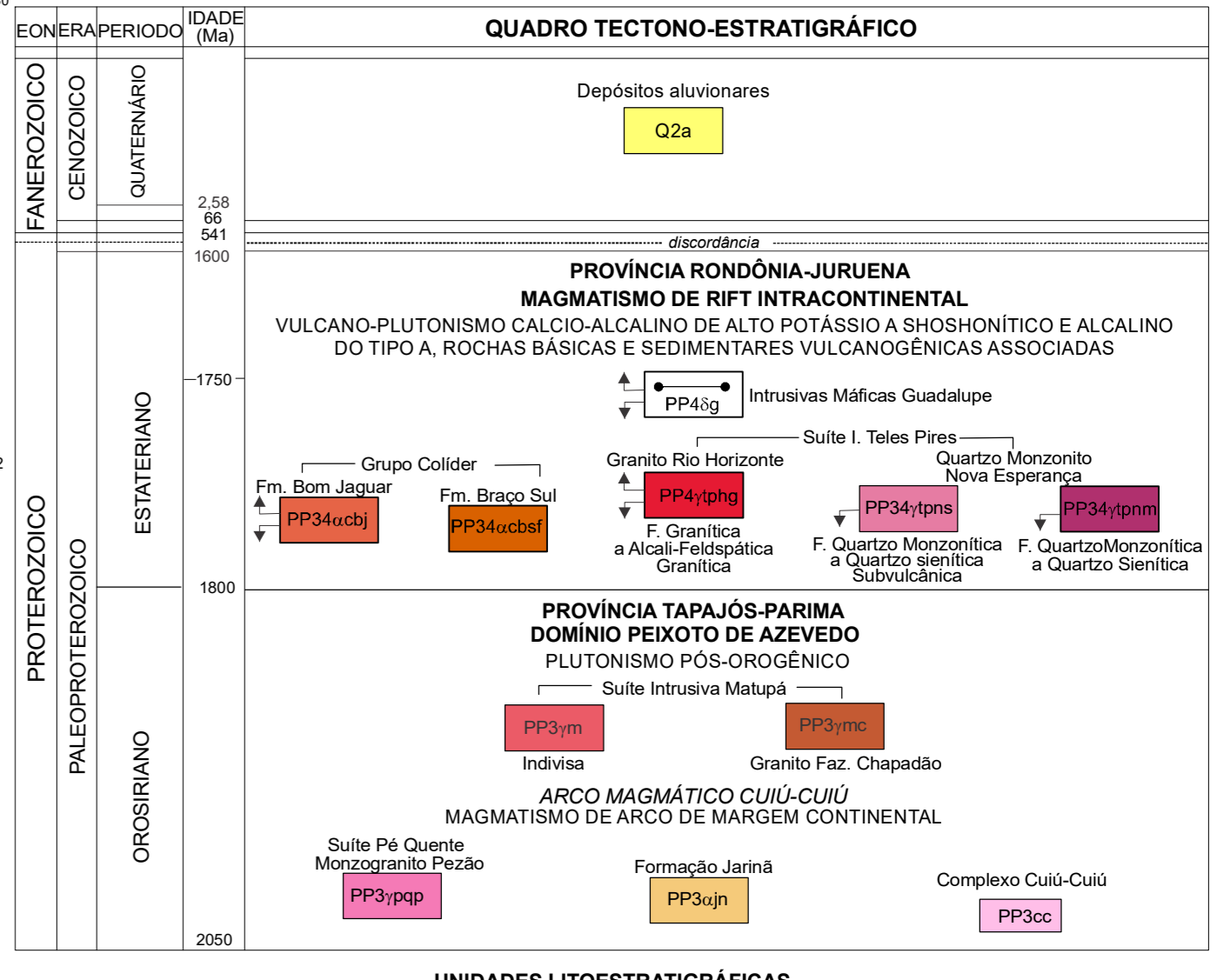
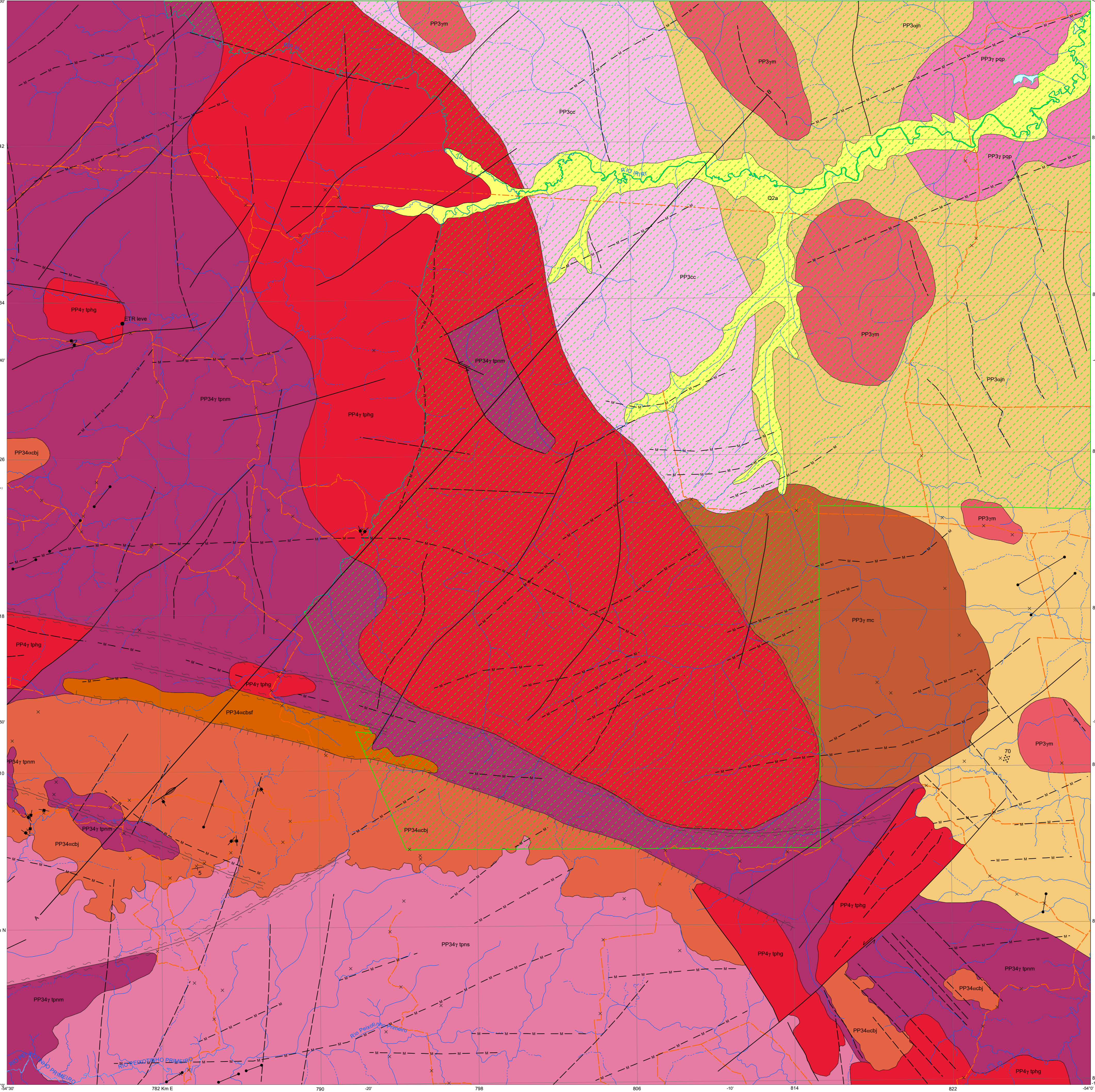
BASE CARTOGRÁFICA
Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha SC.21-X-D-VI, publicada em 1982 pelo IBGE, ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificada e georeferenciada segundo o datum SIRGAS 2000, de imagens ETM do Landsat 7 resultante do fecho das bandas 1, 2, 3 e 4, com resolução espacial de 14,29 metros. Trabalho executado pela Diretoria de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Goiânia, através da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF.

BASE GEOLOGICA
Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consolidadas da literatura, interpretação de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerofotogramétricas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL
Autores: Cláudio Ladeira Alves, Gilmar José Rizzotto, Francisco Sene Rios, Gabriel Freitas Gonçalves, Tugão Bandeira Duarte, Nelson Joaquim Reis.
Coordenação Regional: Geográfica: Adolfo Barbosa da Silva, Geológica: Daliane Bandeira Elchamant, Petrográfica: Maria Abadia Camargo, Tugão Bandeira Duarte, Cláudio Ladeira Alves, Francisco Sene Rios.
Cartografia Digital: Cristiane de Lima Pereira, Kátia Siqueira Batista e Silvana Frazão de Siqueira.
Preparação de Amostras: Willian Ribeiro de Paula e Alberto C. de Oliveira.
Secretária: Naiá Dias.
Coordenação Técnica Nacional: DEREM: Marivaldo Alves Almeida, DEGEOL: Lígia Trassoso da Rosa Costa, DEGEO: Felipa Mattos Tavares, DIGEOP: Vladimir Cruz de Medeiros e Patrício Araújo dos Santos, DESEG: Cassiano Costa Castro, DESEG: Luiz Gustavo Rodrigues.

Citação Bibliográfica:
ALVES, Cláudio Ladeira; RIZZOTTO, Gilmar José; RIOS, Francisco Sene; GONCALVES, Gabriel de Freitas. Carta Geológica - FOLHA SERRA DO CACHIMBO - SC.21-X-D-VI - Escala 1:100.000. Goiânia: CPRM, Serviço Geológico do Brasil, 2019. Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM. Projeto Evolução Crustal e Metalogenia da Província Mineral Juruna-Teles Pires. Mapa cor.

AVISO LEGAL
O conteúdo disponibilizado neste mapa foi elaborado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atualizado ou se adequar às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de qualquer dado ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais incorreções ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco prevê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou de eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência.



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
CENOZOICO (CZ)
Q2a Depósitos Aluvionares: sedimentos aluvionares inconsolidados constituídos por seixos, níveis de cascalho e lentes de material silte-argilo.

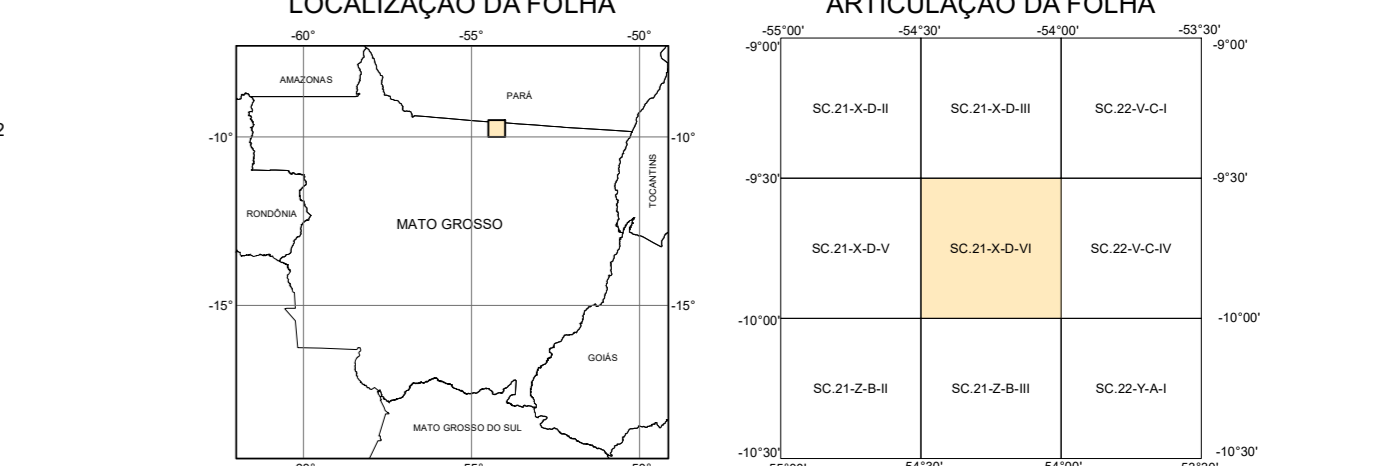
PALEOPROTEROZOICO
ESTATERIANO (PP4)
PP4lg Intrusivas Máficas Guadalupe: enxame de diques de diabásio e gabro de direções predominantes N-S e N20-45E, intrusivos e com feições de mistura de magma (mixing/mingling) com os granitos das suites Paranaíta, Teles Pires e vulcânicas do Gr. Colíder.
PP4rhz Grupo Colíder: 1808-1765 Ma
PP4gphz Granito Rio Horizonte - 1762-1757 Ma
PP4gphz Fácies Granítica a Alcali-Feldspato Granítica: constituem plugs, stocks e batólitos de alcali-feldspato graníticos e sienogranitos equigranulares, holocristalinos, com vermelho-ligado, textura grânica e perlitica, ricos em quartzo globular, não magnéticos, com raros enclaves máficos microgranulares subarredondados. Localmente podem conter anfibólio sódico do tipo arfvedsonita e/ou rebeccita, além de fluorita.
PP4gphz Quartzos Monzonito Nova Esperança: 1808 - 1765 Ma
PP4gphz Fácies Quartzos Monzonítica a Quartzos Sienítica subvulcânica: tratam-se de quartzo micromonzonitos e subordinados quartzo micromonzonitos e micromonzonitos de cores marrom escuro a marrom avermelhado, inequigranular fino a médio, isotrópico, fortemente magnéticos, com frequentes enclaves microgranulares máficos parcialmente assimilados e intercrescimento granofítico. Minerais máficos principais são hornblenda, biotita e magnetita.
PP4gphz Fácies Quartzos Monzonítica a Quartzos Sienítica: predominam quartzos monzonitos inequigranulares de granulação média a grossa, isotrópicos, cores cinza avermelhado a vermelho-ligado, com frequentes enclaves microgranulares máficos parcialmente assimilados e intercrescimento granofítico. Também ocorre textura perlitica, com fenocristais ovoides de feldspato potássico e plagioclásio, alguns com textura rapakivi e anti-rapakivi, zonados e com intercrescimento perlitico. São fortemente magnéticos. Os quartzos sienitos são mais raros, com contato transicional com os quartzos monzonitos. Os minerais máficos são hornblenda, biotita e magnetita.
PP4gphz Grupo Colíder: 1813-1757 Ma
PP4gphz Formação Bom Jaguar: predomínio de lavas e domos de riolitos e alcali-feldspato riolitos, porfíritos e afíricos, de cor marrom avermelhado, maciços ou com estrutura de fluxo magnético, por vezes com vesículas. Brechas subvolcânicas ocorrem de forma subordinada bordando domos riolíticos. Quartzos traquitos, quartzo latitos e rioclásticos também ocorrem com frequência. Assinalam-se intrusões sub-vulcânicas Teles Pires.
PP4gphz Formação Braço Sul
PP4gphz Litofácies Piroclástica de Fluxo: depósitos piroclásticos ácidos representados predominantemente por ignimbritos fortemente zonados granitoides normotônicos a moderadamente solidados, com pumices e amígdalas estradas, forte foliação de fluxo, além de depósitos de surge, lapilli tufo, lapilli acrescicionários, aglomerados e brechas vulcânicas. Contêm intercalações subhorizontais de riolito porfírico e afírico. Estratificação plano-paralela, cruzada e feições sin-depositivas do tipo slumpings podem ocorrer.
PP4gphz Suite Intrusiva Matupá: 1888-1863 Ma
PP4gphz Indivisa: monzogranito e sienogranito vermelho, isotrópicos, equigranular médio ou médio a grosso, pobre em minerais máficos (biotita < 5%), não magnéticos, localmente cisaalhados e hidrotermalizados (dorzificação). Com frequência variam para microgranitos, com matriz fina onde estão dispersos aglomerados de cristais de plagioclásio e feldspato alcalino e cristais ovoides de quartzo. Localmente fluorita com mineral acessórios.
PP4gphz Granito Fazenda Chapadão: hornblenda-biotita monzogranito, subordinados quartzos monzonitos, cinza claro com tons rosados, inequigranular grosso ou médio a grosso, isotrópico, magnético moderado a fraco. Com frequência são porfíritos com fenocristais de feldspato alcalino de dimensão até 4,0 cm.
PP4gphz Suite Pá Quente 1934-1977 Ma
PP4gphz Monzogranito Pezo: biotita melanozogranitos e metasiogranitos foliados. Cores cinza claro, rosa e avermelhados, inequigranulares de granulação média a grossa, magnetismo fraco a moderado, com foliação penetrativa até protomylonítica. Mostram textura granoblástica e porfiroclástica.
PP4gphz Formação Jarina: ignimbritos com moderado grau de soldagem, riolitos marrom claro, isotrópicos ou com leve foliação de fluxo, com fenocristais ovoides de quartzo milimétricos. Dacitos e andesitos são subordinados. 1930 Ma.
PP4gphz Complexo Cuiú-Cuiú: ortognaisses migmatíticos, de composição tonalítica, quartzo diorítica e granodiorítica, desenvolvendo zonas diatexiais e metatexiais, buçiosas graníticas a granodioríticas. Pessus bandamento dobrado e transposto, além de foliação protomylonítica. Corpos de biotita melanoblástica e melanogranitoides foliados também ocorrem associados, aos gnaisses. Contêm enclaves ou paleossomos de anfibólito. 2050-1992 Ma

CONVENÇÕES GEOLOGICAS

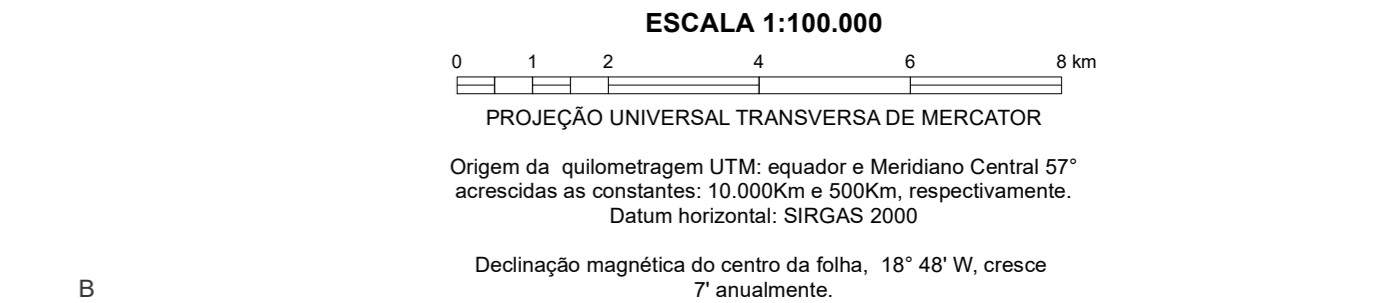
Legend for geological symbols and features, including diques, faults, and structural zones.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Legend for cartographic symbols and features, including roads, water bodies, and indigenous areas.



CARTA GEOLOGICA
FOLHA SERRA DO CACHIMBO - SC.21-X-D-VI



Origem da quilômetros UTM: equador e Meridiano Central 57° ascendidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Declinação magnética do centro da folha, 18° 48' W, cresce 7 anualmente.
2019

